

VERDADEIRAMENTE, JESUS RESSUSCITOU!



1 Coríntios 15.1-28



“[...] de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem”. 1Coríntios 15.20



ESTA LIÇÃO ME ENSINA

- **Sobre Deus:** ele planejou nossa salvação por meio da morte e ressurreição de Jesus.
- **E me conecta com Jesus:** nele, temos a garantia da ressurreição e a esperança da vida eterna.



A PARTIR DESTA LIÇÃO, O ALUNO DEVERÁ

- *crer* que Jesus ressuscitou dentre os mortos;
- *reconhecer* a importância da ressurreição de Jesus;
- *demonstrar* alegria pela certeza da ressurreição e pela esperança da vida eterna;
- *anunciar* que Cristo verdadeiramente ressuscitou.



VOCÊ VAI PRECISAR

- Bíblia
- Uma decoração festiva
- *Para Ativação*
 - Lista de afirmações variadas

- Plaquinhas de verdadeiro e falso para cada aluno (opcional)
- *Para Exposição*
 - Visual: cenas **8A-8H**. Imprima as ilustrações ou use os *slides* do PowerPoint.



- *Para Fixação*
 - Memorização: pequena bola para os menores; quadro e pincel para os maiores
 - Atividade:
 - *Opção 1:* túmulo vazio
 - Para cada aluno: cópia da atividade e um palito de picolé ou tira de papelão
 - Papel *craft*, fita adesiva, tesoura e lápis de cor
 - *Opção 2:* cruz vazia (enfeite para janela)
 - Para cada aluno: dois quadrados (20 cm), um de papel *colorset* preto e outro de papel de seda transparente
 - Papel de seda cores variadas, tesouras, cola, moldes vazados da cruz e em um círculo (arquivo disponível)



É BOM SABER

1Coríntios 15.1-58. Alguns crentes coríntios, influenciados pelos filósofos gregos, não conseguiam ver a importância de uma ressurreição corporal e estavam negando sua realidade (v. 12). Paulo sabia que ele tinha de opor-se à negação deles.

Suspeitamos que Paulo não havia recebido uma pergunta por carta (ver 7.1,25; 8.1; 12.1), mas que provavelmente ouvira um relatório sobre as ideias coríntias sobre a ressurreição de Cristo. Do mais longo capítulo dessa epístola, inferimos que para Paulo e para a igreja universal, a doutrina da Ressurreição era e permanece básica.

Paulo ensina a doutrina da ressurreição de Cristo a partir das Escrituras e de numerosos relatos de testemunhas oculares (v. 1-11). Entre as testemunhas oculares ele menciona os 12 apóstolos, junto com Tiago e ele próprio. Ele também observa que um grupo de quinhentos crentes viram Jesus ressurreto. O testemunho dessas pessoas fortalece a fé dos leitores em Cristo.

1Coríntios 15.20. “Mas agora”. As primeiras duas palavras desse texto são importantes. A primeira é o adversativo *mas*, que muda o discurso de uma série de afirmações negativas sobre a ressurreição (v. 12-19) para um testemunho positivo sobre Cristo ressuscitado dos mortos. [...] A segunda palavra, *agora*, pode indicar uma referência temporal, uma conclusão lógica, ou ambas. Para Paulo, a ressurreição de Cristo dentre os mortos era um fato histórico com implicações de longo e duradouro alcance; Cristo Jesus foi erguido dos mortos por Deus o Pai para efetuar a restauração de todos os seus. Inversamente, o advérbio *agora* assinala a conclusão lógica da longa discussão de Paulo sobre a rejeição da ressurreição que alguns coríntios defendiam.

“As primícias daqueles que dormiram”. Paulo presume que os leitores já conheçam os ensinamentos do Antigo Testamento sobre as primícias. Estas eram os primeiros frutos colhidos na estação, que o povo oferecia a Deus em reconhecimento por sua fidelidade em providenciar as safras na devida estação. [...] O termo *primícias* indica que o primeiro moinho da futura colheita de grãos será seguido pelo restante dos molhos. Cristo, primícias levantadas da morte, é a garantia, para todos aqueles que lhe pertencem, de que eles também compartilharão de sua ressurreição. (*Comentário do Novo Testamento - 1 Coríntios*, de Simon Kistemaker, Cultura Cristã)



PARA REFLETIR

Visto que Jesus ressurgiu e que todos aqueles que estão nele receberão um dia

um corpo como o corpo glorificado dele, o seu trabalho não é em vão. Considere como esta verdade deve motivá-lo a viver diariamente diante de Deus em todas as diversas esferas de serviço às quais Deus o chamou: no lar, na igreja, no trabalho. (*Bíblia de Estudo Herança Reformada*)

LIÇÃO

Ativação

Com antecedência, prepare uma lista com dez afirmações variadas para a dinâmica, considerando a idade dos seus alunos. Exemplos: “Nosso pastor tem 40 anos”, “A fórmula da água é H₂O”, “O maior salmo da Bíblia é o 119”, e “A cor da nossa sala é verde”.

Decore a sala com uma atmosfera festiva para reforçar que se trata de uma lição especial para uma data especial. Ao receber os alunos, toque música alegre ao fundo, demonstrando sua satisfação por estarem juntos. Após o período inicial de conversação, peça que todos se levantem e fiquem no fundo da sala. Entregue a cada um as plaquinhas de “verdadeiro” e “falso”, e explique que devem levantar uma das placas após ouvirem atentamente cada afirmação que será lida.

Uma alternativa às placas é pedir que os alunos levantem a mão quando a afirmação for verdadeira e se abaixem quando for falsa. Depois que responderem, os alunos devem aguardar a resposta correta. Quem acertar deve dar um passo à frente. Repita o processo e, ao final, parabeneze os vencedores e todos os participantes.

Após todos se sentarem, pergunte se eles tiveram dúvidas ao ouvir algumas afirmações. Ouça atentamente os alunos. É normal sentir dúvidas quando não sabemos se uma afirmação é verdadeira ou falsa. Porém, quando temos certeza de que algo é realmente verdadeiro, não podemos deixar que as dúvidas nos dominem. Precisamos falar e defender a verdade! É sobre isso que vamos tratar nessa lição. Fiquem atentos!

Exposição

Não acreditar na verdade pode causar sérios problemas, e isso estava acontecendo na igreja de Corinto. Mostre o *slide* do mapa para os maiores e explique que Corinto era uma cidade na época do apóstolo Paulo, localizada atualmente na Grécia.

Cena 6A. Algumas pessoas dessa igreja estavam confusas. Elas ouviram falar que



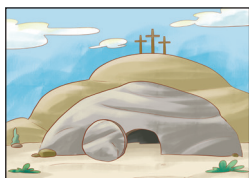
Jesus ressuscitou dos mortos, mas começaram a duvidar disso. “*Será que isso é verdade?*” – perguntavam umas às outras. E então alguém começou a falar: “*Eu não acredito na ressurreição! Eu não acho que um dia as pessoas que morreram vão voltar a viver!*” (v.12).

O apóstolo Paulo ficou sabendo sobre esse e outros problemas que estavam acontecendo na igreja em Corinto. Então, ele resolveu escrever uma carta



para eles. Mostre a **cena 6B** e a primeira carta de Paulo aos Coríntios em sua Bíblia. Para os **maiores**, peça que abram em 1Coríntios 15 e façam a leitura dos versos que estão entre parênteses no decorrer da lição. Para iniciar, leia os dois primeiros versos.

Paulo disse que queria lembrá-los do evangelho – a boa notícia da salvação. Então ele disse: “[...] Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as



Escrituras, e foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras” (1Co 15.3-4). **Cena 6C.** Paulo estava dizendo que a Bíblia, nesse caso, o Antigo Testamento, já havia anunciado que Jesus iria morrer e voltar a viver!



Coloque as figuras **6D-6G** conforme forem mencionadas. Depois que Jesus ressuscitou, ele apareceu para muitas pessoas. Em sua carta, Paulo

citou algumas delas. Ele disse que Jesus apareceu para Pedro (Cefas) e para os doze discípulos (1Co 15.5). Depois, ele apareceu para mais de 500 pessoas de uma só vez, e elas podiam contar o que viram (1Co 15.6). Jesus também apareceu para Tiago e para todos os outros apóstolos (1Co 15.7). E, por último, ele apareceu para o próprio apóstolo Paulo (1Co 15.7-9; At 9.3-6).

Essas palavras de Paulo são muito importantes. Ele está nos ensinando que tanto a Bíblia anunciou muito tempo antes, quanto diversas pessoas confirmam que Jesus morreu e ressuscitou. Sendo o Filho de Deus, Jesus é o Autor da vida e jamais poderia permanecer morto. Ele voltou à vida em um corpo glorificado.

Paulo continuou escrevendo aos irmãos da igreja de Corinto (1Co 15.11-19). Ele disse: “Foi essa a mensagem que eu preguei a todos vocês, e vocês acreditaram. Jesus morreu, ressuscitou e fez tudo isso por amor a nós, para que tivéssemos salvação, perdão e esperança. Se não cremos nisso, nossa vida cristã se torna vazia e triste, sem valor.”

Isso é muito importante! O apóstolo ensinou que, se Jesus não tivesse ressuscitado, não haveria perdão para os nossos pecados. Isso seria terrível! Significaria que não haveria salvação para nós nem para qualquer outra pessoa.

Mas, a verdade é que Cristo ressuscitou. E isso muda tudo! Leia 1Coríntios 15.20-22. Sem



a ressurreição, a morte seria nosso destino final. Contudo, porque Jesus ressuscitou, temos esperança e um novo destino. **Cena 6H.** Um dia,

quando Jesus voltar, ele nos levará consigo para o novo céu e nova terra – nosso lar eterno.

Para os **maiores**: Graças a Jesus, temos uma grande esperança; a morte não é o fim, pois ela foi vencida por Jesus. A sua ressurreição é a garantia de que teremos vida eterna, por isso, ele é chamado de “primícia dos que dormem”. Explique o significado com base no texto da seção *É bom saber*. E nós, os que acreditamos em Jesus, temos a mesma promessa. Todos aqueles que creem em Jesus receberão, um dia, um corpo como o corpo glorificado como o dele. E mais, estaremos vivos com Jesus para sempre.

Esse recado de Paulo para os coríntios tem tudo a ver com a Páscoa. Mencione, brevemente, a narrativa sobre a primeira Páscoa, e acrescente: Na primeira Páscoa, as casas marcadas com o sangue do cordeiro não tiveram a morte do filho mais velho. Da mesma forma, o sangue de Jesus derramado por nós nos lembra que ele nos livra da morte, porque se entregou para morrer em lugar do seu povo. Porém, diferente daquele cordeiro, Jesus não permaneceu morto, mas ressuscitou. Ele venceu a morte e nos garantiu a vida eterna.

Aplicação

Nós não devemos duvidar da ressurreição de Jesus; ela é totalmente verdadeira! É a nossa garantia de que, um dia, também ressuscitaremos! A Páscoa é o momento para lembrarmos que podemos ser as

pessoas mais felizes de todas, por causa desta verdade. Fomos amados, recebemos perdão dos pecados e temos a promessa de viver eternamente com Jesus!

Assim como Paulo anunciou essa verdade, nós também devemos anunciá-la para todos ao nosso redor – Jesus está vivo! Ele vai voltar! Para quem você vai contar essa grande verdade? Ouça os alunos e encerre esse momento com uma oração.

FIXAÇÃO

Memorização

Para os menores: Memorizem a primeira parte do versículo: “[...] Cristo ressuscitou dentre os mortos [...]” (1Coríntios 15.20). Sentem-se em círculo e pegue a bola. Explique que, ao jogar a bola para alguém, essa criança deve falar a primeira parte do versículo (“Cristo ressuscitou”) e, em seguida, jogá-la para um colega, que completará com a segunda parte (“dentre os mortos”). Depois, todos juntos levantam os braços e dizem a referência (1Coríntios 15.20). Faça três rodadas e, em seguida, altere a dinâmica: a criança que receber a bola deve recitar o versículo inteiro.

Para os maiores: Leiam e marquem em suas Bíblias 1Coríntios 15.20. Enfatize e explique as expressões “de fato”, “dentre”, “primícias” e “dormem”. Em seguida, escreva o versículo no quadro (com a referência) e recitem juntos. Apague gradativamente as palavras até que todos tenham memorizado.

Atividade

Opção 1: Túmulo vazio

Distribua as cópias com o corte no pontilhado já feito. Peça que as crianças pintem a cena e recortem a pedra. Se preferir, sugira que façam uma colagem com papel *craft* amassado sobre a pedra, para dar um efeito mais realista. Em seguida, fixem um palito com fita adesiva no verso da pedra e insiram-no na abertura à entrada do túmulo, permitindo que a pedra seja movimentada.



Opção 2: Cruz vazia (enfeite para janela)

Divida a turma em dois grupos para realizar atividades simultâneas.

Grupo 1: cada aluno receberá um quadrado de papel *colorset* preto, um molde e uma tesoura para fazer o molde vazado como o modelo.

Grupo 2: cada aluno receberá um quadrado de papel seda transparente e tiras de papel seda colorido, para rasgar em pedaços e colar sobre a base

transparente. É importante colar todas as pontinhas; o uso de pincéis na colagem pode ajudar.

Após completarem as atividades, inverta os grupos para que todos tenham as duas peças. Unam o molde à colagem. Incentive os alunos a fixarem essa arte na janela de casa. Se preferir, use dois moldes vazados (frente e verso) para dar um melhor acabamento.



LINK COM O CATECISMO

PARA OS MENORES

(Meu catecismo de doutrina cristã)

Pergunta 140. Cristo permaneceu morto?
Não. Ao terceiro dia ele ressuscitou.

PARA OS MAIORES

(Breve catecismo de Westminster)

Pergunta 38. Quais são as bênçãos que os crentes recebem de Cristo na ressurreição?
Na ressurreição, os crentes, sendo ressuscitados em glória, serão publicamente reconhecidos e absolvidos no dia do juízo e tornados perfeitamente felizes no pleno alegrar-se em Deus, por toda a eternidade.

CONCLUSÃO

Ter a certeza da ressurreição de Jesus traz *muuuu*ta alegria e segurança! Ele venceu a morte, saiu do túmulo com seu corpo glorificado e agora está assentado à direita de Deus Pai. De lá, ele governa todo o universo e cuida de nós em todo o tempo. Nele, temos salvação, a certeza do perdão e a esperança de viver eternamente ao seu lado, com nossos corpos glorificados.

Que nessa Páscoa vocês se alegrem com essa mensagem maravilhosa e espalhem essa notícia com amor e alegria contagiantes.



DICAS

- Músicas do álbum Crianças adoram a Deus (Zilbinho de Paula)

Disponível em todas as plataformas de *streaming* de música.

Filipenses 2 – Cristo é o Senhor



Quando Jesus chegou



- Sermão baseado em 1Coríntios 15.1-19 com o Rev. Augustus Nicodemus.



EXPEDIENTE

Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias (Presidente), Misael Batista do Nascimento (Vice-presidente), José Romeu da Silva (Secretário), Hermisten Maia Pereira da Costa, Rodrigo Silveira de Almeida Leitão, Anízio Alves Borges, Jaeder Rodrigues, João Jaime Nunes Ferreira.



EDITORIA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci

01540-040 – São Paulo – SP – Brasil

Fone: (11) 3207-7215

Whatsapp (11) 97133-5653

www.editoraculturacrista.com.br

cep@cep.org.br

Superintendente: José Inácio Ramos

Editor: Cláudio Antônio Batista Marra

Editores assistentes: Eduardo Assis Gonçalves,
Márcia Barbutti Barreto, Timóteo Klein Cardoso

Produtora: Mariana dos Anjos Esteves

Coordenadora de Marketing: Gabriela Maia S. Cesario

Autoria das lições: Keila Schneider e Rafael Augusto

Ilustrações: Flávio Pereira

Projeto Gráfico e Diagramação: OM Designers Gráficos

CRISTO É O SENHOR

Filipenses 2
(Zilbinho de Paula)

D A/C# Bm
Embora sendo Deus,
F#m G E/Ab G/A
Jesus se fez verdadeiro homem
D A/C# Bm F#m
Humildemente obedeceu
G G/A D
E por nós morreu

F C/E Dm Am
Por isso Deus o exaltou
Bb G/B Bb/C
E ao seu nome nos curvamos
F C/E Dm Am
E confessamos que Jesus
Bb Bb/C F
Cristo é o Senhor

CIFRAS DOS CÂNTICOS - © 2020 Crianças adoram a Deus 4 - Editora Cultura Cristã

QUANDO JESUS CHEGOU

(Zilbinho de Paula)

E A B C#m

Quando Jesus chegou

E B A
E sorriu pra mim

B **E**
Estendeu-me a mão

Tudo se transformou

E B A
Seu amor senti

Dei meu coração

B **E**
Agora eu sei que Cristo vive em mim

B **E**
Sou grato por tudo que sou enfim

A B C#m E B A

Meu jeito de agir e até de pensar

B E A B C#m

Quero consagrar a quem me resgatou

E B A B E

O seu grande amor vou compartilhar



